

Realizado no Ministério da Infraestrutura, encontro reuniu autoridades e servidores da Pasta e entidades vinculadas, além de instituições do setor

Com o objetivo de abordar e discutir a viabilidade de implementação do sistema *free flow* (fluxo livre, em inglês) – modalidade de cobrança de pedágio operado por meio de sistemas de livre passagem, sem necessidade de praças de pedágio – o Ministério da Infraestrutura, por meio da Secretaria de Planejamento, Desenvolvimento e Parcerias (SFPP), realizou, nesta segunda-feira (9), o workshop *Free Flow*. Além de abordar modelos já implementados em São Paulo e no Chile, foram discutidos os desafios e as condições legais para a implementação do sistema nas rodovias do país.

A secretária de Planejamento, Desenvolvimento e Parcerias do Ministério da Infraestrutura, Natália Marcassa, explicou que um dos principais objetivos do encontro é abordar os benefícios sociais que a implementação do sistema pode proporcionar ao país. “Quando em funcionamento, o *free flow* traz benefícios, principalmente, aos usuários. Além de prover mais fluidez às rodovias, o sistema gera tarifas mais baratas e menor custos de investimento”, destacou. Marcassa salientou que o workshop é um encontro inicial para tratar da viabilidade do sistema e que ainda não há uma data definida para uma potencial implementação.

Durante a programação do evento, foram abordadas as seguintes apresentações: “Projeto de Lei do Senado”, pelo Ministério da Infraestrutura; “Experiência do Chile na migração do pedágio tradicional para solução MLFF”, pela Grupo Kapsch; “Projeto Ponto a Ponto em São Paulo”, pela Agência de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP); “Desafios para o *Free Flow* no Brasil”, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); e “*Enforcement*: uso da via como relação de consumo”, pela Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR).

Além de gestores do Ministério da Infraestrutura, entre eles, da SFPP, da Secretaria Nacional de Transportes Terrestres (SNTT) e do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), participaram do encontro representantes da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e de instituições privadas relacionadas ao setor.

SISTEMA FREE FLOW – Já implementada em mais de 20 países, a tecnologia do sistema substitui as praças de pedágio tradicionais, combinando o uso de etiquetas de identificação por rádio frequência (TAG) instalada nos veículos e antenas fixadas em pórticos ao decorrer das rodovias. Na medida em que os veículos passam pelos pórticos é possível realizar a sua identificação e registro, além de gerar a tarifa automaticamente.

Fonte: Ministério da Infraestrutura, em 09.12.2019